

Físicos fora



da

Física

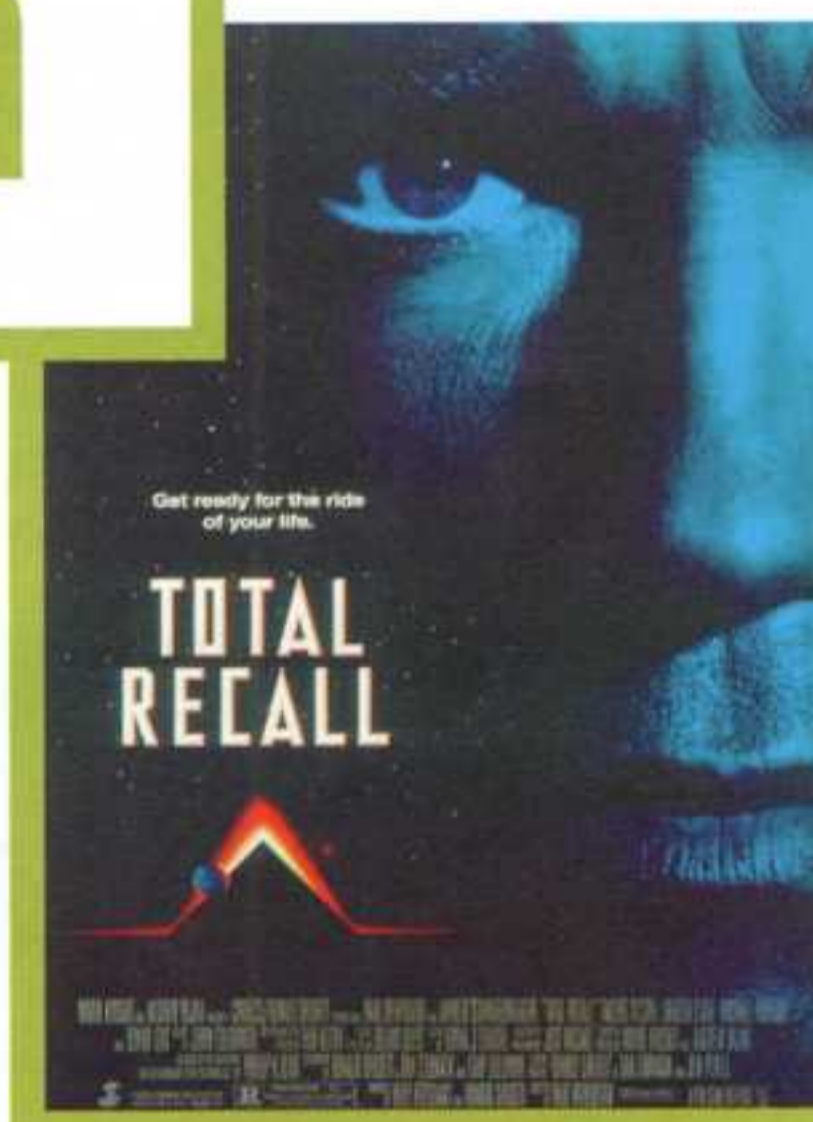


Carlos Pessoa*

*Jornalista.

gazeta@teor.fis.uc.pt

Com a colaboração de Carlos Fiolhais



Físicos fora da Física?! Não, caro leitor, não se trata de um movimento de rectificação que vise expulsar os “maus” físicos. Também não se trata de nenhum fenómeno de deslocação forçada de físicos para outras latitudes profissionais. A verdade é que há muita gente com formação académica em Física – ou que, de uma forma ou de outra, “navegou nessas águas” – que, por sua opção, fez carreira, ganhou nome ou ascendeu ao estrelato por razões que nada têm a ver, à primeira vista, com essa formação. Ou será que têm?... Caberá ao leitor julgar.

Várias pessoas famosas, no universo literário, musical, político, desportivo ou dos negócios vieram do mundo da Física. Uma pesquisa que está longe de ser exaustiva permite-nos revelar aos leitores da “Gazeta” alguns desses exemplos. E há nomes que constituirão verdadeiras surpresas. Desafiamos os leitores a informarem-nos de outros casos, porventura ainda mais surpreendentes.



o escritor

Rómulo de Carvalho

Nasceu em 1906 em Lisboa, tendo-se licenciado em Ciências Físico-Químicas pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Iniciou a sua carreira como professor no Liceu Camões (Lisboa), em 1934, prosseguida nos liceus D. João III (Coimbra), e Pedro Nunes (Lisboa), onde foi a partir de 1958 professor metodólogo em Ciências Físico-Químicas. Em 1946 era co-director da "Gazeta de Física", onde trabalhou até 1974. Os seus contributos para a divulgação da Ciência em obras de pendor didáctico e formativo são bem conhecidos. Paralelamente, e com o pseudónimo de António Gedeão, desenvolveu uma carreira literária bem conhecida, iniciada em 1956 com o primeiro livro de poesia, "Movimento Perpétuo", e só interrompida pela sua morte, em Fevereiro de 1997, com mais de 90 anos de idade.



o atleta

Jonathan Edwards

Nascido em Londres, Edwards estabeleceu o recorde do mundo do triplo salto em 1995, recorde que ainda hoje se mantém (18,29 m, nos Campeonatos do Mundo de Atletismo em Gotemburgo, na Suécia). Ganhou a medalha de prata da especialidade nos jogos da Commonwealth de 1990 e 1994, e em 1992 a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Barcelona. Foi medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta em 1996, perdendo o título mundial para um atleta cubano em Agosto de 1997, em Atenas. Pouca gente sabe que Edwards é formado em Física pela Universidade de Durham, no Reino Unido, em 1987, tendo trabalhado como investigador na indústria electrónica. É um cristão convicto, que diz que Deus o ajuda na vida... e no triplo salto.



o político excêntrico

John Haguelin

Doutorado em Física pela Universidade de Harvard, John Haguelin publicou vários artigos sobre teoria de partículas na "Physical Review Letters" com um número enorme de citações. No entanto, este americano é mais conhecido por ter sido o candidato do Partido da Lei Natural, fundado em 1992, nas eleições presidenciais norte-americanas de 1996. Esta formação partidária está associada aos ensinamentos de Maharishi Mahesh Yogi, um guru indiano que tem uma Universidade Internacional com o seu nome e onde Haguelin ensina. O partido preconiza a saúde natural como meio de reduzir os custos na saúde e o uso da meditação transcendental para resolver os problemas da sociedade. É um programa que está longe de colher a adesão maioritária nos Estados Unidos, e que levou Robert Park, director de informação da Sociedade Americana de Física, a afirmar que "um doutoramento em Física não é uma vacina contra a insanidade".



o desenhador

Mike Judge

Licenciado em Física pela Universidade de San Diego, Califórnia, Mike Judge é o criador da série de desenhos animados "Beavis and Butthead". Esta série muito violenta de cinema de animação foi um dos maiores êxitos de audiência do MTV, um canal por cabo dedicado à música pop, onde chegou a ser vista nos momentos áureos por mais de 200 milhões de telespectadores em todo o mundo. O "Financial Times" considerou Beavis e Butthead "os mais populares anti-heróis dos adolescentes americanos". Na opinião de Francis Slakey, da Sociedade Americana de Física, os dois personagens que passam a vida a incendiar tudo e a furar mutuamente os olhos, "são um 'travesti' da juventude americana".



o músico

Brian May

Guitarrista do grupo "rock" The Queen. Nasceu em Hampton, Middlessex, Inglaterra, em 1947, mostrando desde cedo a sua habilidade escolar. Aos 11 anos ganhou uma bolsa para frequentar a melhor escola do seu distrito. Sempre se interessou por Astronomia, tendo finalizado o curso de Física no início dos anos 60 no Imperial College de Londres. Desistiu a meio de um doutoramento em Astrofísica no Imperial College, de Londres, para se tornar numa estrela da música popular. O grupo que criou com Freddie Mercury e outros nasceu nos anos 70 e conheceu o extraordinário êxito que se sabe. Depois da dissolução dos The Queen, May fez uma carreira a solo, tendo editado em 1998 o seu segundo álbum a solo "Another World". Conserva o interesse pela astronomia, deslocando-se a qualquer sítio do mundo sempre que haja um eclipse.



o empresário

David Potter

David Potter é um multimilionário britânico, fundador e presidente da companhia Psion (que lançou em 1984 o famoso computador de bolso, "Psion organizer"). Nasceu na África do Sul, em 1944, estudou nos anos 60 em Cambridge, tendo feito o doutoramento em Física de Plasmas no Imperial College de Londres. Utilizou computadores na sua investigação (é mesmo autor de um livro sobre Física Computacional), interessando-se pelas tecnologias da informação. Depois de ter estado na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, decidiu em 1980 deixar a vida universitária para fundar a companhia Psion, que conheceu um grande êxito. "O meu salário académico era patético", declarou na altura para explicar a mudança de vida... Hoje, pensa que "a Física é um grande assunto para treinar a mente. É muito exigente e ensina-nos a ser intelectualmente honestos. Podem usar-se os métodos de pensar aprendidos na Física para obter grandes benefícios em muitas disciplinas".



o diplomata

Javier Solana

Nascido em 1942, em Madrid, Javier Solana conheceu uma carreira política ascendente, que o levou de deputado às Cortes espanholas a responsável pela cultura e pela diplomacia em governos socialistas de Felipe González, e daí a secretário-geral da NATO. É desde este ano a "Senhor PESC", presidindo às relações exteriores da União Europeia. Poucos sabem que Solana se especializou em Física da Matéria Condensada, doutorado nos EUA e professor na Universidade Complutense de Madrid. Foi forçado a terminar os seus estudos universitários no Reino Unido devido à sua oposição ao regime de Franco. Lecionou mais tarde em Madrid e escreveu vários trabalhos de Física. Conhecido pela sua capacidade de trabalho, Solana aproxima-se dos 60 anos, mantendo o aspecto de sábio bondoso e um tudo nada lunático. Quem o conhece diz que não é bem assim: "Frio por dentro e quente por fora", afirma o seu irmão para caracterizar um temperamento determinado e calculista. O diário espanhol "El País" fala do seu "sorriso gelado", o que para um diplomata é decerto uma virtude.

TOTAL
RECALL

o cineasta

Paul Verhoeven

Holandês, nasceu em 1938. Formado em Física e Matemática pela Universidade de Leiden, entrou depois na Marinha holandesa, onde começou a sua carreira cinematográfica rodando documentários. Trabalhou depois em séries para a televisão holandesa, tendo-se mudado em 1985 para Hollywood com armas e bagagens. Os seus maiores êxitos de bilheteira foram os filmes de ficção científica "RoboCop" (1987) e "Total Recall" (1990). "Basic Instinct" (1992), "Showgirls" (1995) e "Starship Troopers" (1997) não conheceram o mesmo êxito. O seu último filme, rodado já este ano, intitula-se "The Hollow Man". Uma das principais características dos filmes de Verhoeven, cujo registo principal é a ficção científica, é a violência extrema – embora para muitos enquadrada de uma forma inteligente e não gratuita. O realizador defende-se, afirmando que "não é verdade que os filmes tornem as pessoas violentas, os filmes apenas reflectem a violência da sociedade".